

Juliana Langendorf da Costa Vieira^{1,2,3}

Orientador: Prof. Dr. Denis Martinez^{1,2,3}

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; ² Hospital de Clínicas de Porto Alegre; ³ Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Sono.

Introdução

A monitorização ambulatória da pressão arterial (MAPA) mede a pressão de 30 em 30 minutos durante o sono, supostamente, para evitar alteração da qualidade e quantidade do sono. Um estudo anterior que realizou medições ambulatoriais de monitoramento da pressão arterial (MAPA) com esse intervalo observou pressão arterial de 5 mmHg menor quando as medidas noturnas foram feitas durante o sono eletrográfico do que na vigília eletrográfica (e-wake).

Objetivo

Medimos a PA em intervalos de 10 minutos para investigar os efeitos do monitoramento intensivo sobre a qualidade do sono e permitir a obtenção de mais dados no sono REM.

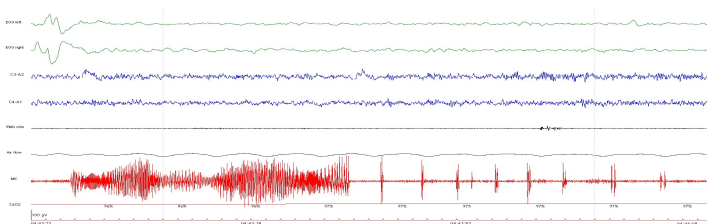
Método

Monitorização ambulatória da pressão arterial (MAPA)

- Medidas a cada 20 min. de 7 a 23h e cada 10 min. 23 a 7h.
- Comparou-se a pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD) nos estágios acordado, despertar e sono REM

Variáveis de interesse:

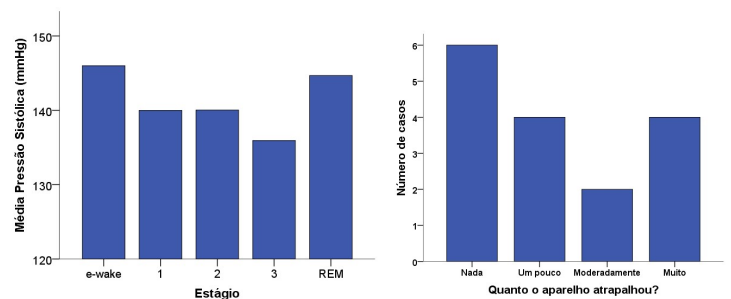
- ✓ Demográficas (sexo, idade, IMC)
- ✓ Clínicas
 - Epworth (ESS) com escore >10
 - Insônia → Um de quatro sintomas no questionário sobre insônia
- ✓ Polissonográficas
 - Índice de apneia-hipopneia:
 - 5-15 → leve;
 - 15-30 → moderado;
 - >30 → grave.
 - Eficiência do sono < 85%



Resultados

- Dezesseis pacientes incluídos
- 13 homens, 3 mulheres
- Idade (média ± DP) 38 ± 11 anos
- Índice de massa corporal 32 ± 8kg/m².
- Total de medidas em 24 horas 93 ± 9
- Total de medidas noturnas 45 ± 3
 - Total de medidas em sono REM 5 ± 3
 - Total de medidas em sono NREM 33 ± 5
 - Total de medidas em e-wake 7 ± 7

- ✓ A qualidade do sono no grupo ABPM foi semelhante à dos controles submetidos a polissonografia contemporaneamente.
- ✓ As pressões sanguíneas sistólicas noturnas medidas durante e-wake, sono não REM e REM diferiram significativamente (P = 0,001).
- ✓ Os pacientes com IAH >15/h apresentaram níveis de PA significativamente maiores durante o sono REM e eram mais propensos a reclamar de despertares.
- ✓ O "dipping" foi maior em pacientes com menos despertares.



Conclusão

A MAPA noturna intensiva provoca interrupção desprezível do sono. Grandes diferenças na pressão arterial entre os estágios do sono destacam a necessidade de agendamentos de medição mais frequentes na MAPA.